

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

MARCELO DE BORBA

**QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO INFORME DE DADOS
AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE 2003 A 2016**

Porto Alegre

2019

MARCELO DE BORBA

**QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO INFORME DE DADOS
AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE 2003 A 2016**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Especialização em
Saúde Pública – Faculdade de Medicina -
da Universidade Federal do Rio Grande do
Sul, como requisito parcial para obtenção
do título de Especialista em Saúde Pública.

Orientador: Prof. Dr. Roger dos Santos Rosa

Porto Alegre

2019

DEDICATÓRIA

A minha mãe, que sempre me acompanhou na jornada de estudos, desde o início da empreitada, apoiando e incentivando a cada obstáculo, aos meus filhos: Bernardo, Santhiago e Sophia, pela compreensão da ausência nos momentos de estudo.

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso contou com a ajuda de diversas pessoas, dentre as quais agradeço.

Ao professor orientador, que durante todo período de orientação me acompanhou pontualmente, dando todo o auxílio necessário para elaboração e organização deste projeto.

Aos professores do curso de Saúde Pública que através dos seus ensinamentos permitiram que eu pudesse hoje estar concluindo este trabalho.

A minha mãe, que me incentivou a cada momento e não permitiu que eu desistisse.

Aos meus filhos, pela compreensão das ausências e pelo afastamento nos momentos de estudo.

EPIGRAFE

Quando o homem compreende sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho, pode criar um mundo próprio, seu eu e suas circunstâncias.

Paulo Freire

LISTA DE SIGLAS

DATASUS	Departamento de Informática do SUS
MEC	Ministério da Educação
MS	Ministério da Saúde
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NOB	Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde
PNQ	Plano Nacional de Qualificação
PROFAE	Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem
SIA	Sistema de Informação Ambulatorial
SIH	Sistema de Informação Hospitalar
SIS	Sistemas de Informação em Saúde
SMS	Secretarias Municipais de Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde

**QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO INFORME DE
DADOS AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE 2003 A 2016**

RESUMO

Introdução: As transformações tecnológicas e as mudanças nos processos de trabalho requerem qualificação permanente dos profissionais em geral. No setor saúde, este saber nem sempre está associado à formação inicial do profissional. **Objetivo:** Analisar a produção científica em relação à qualificação dos profissionais envolvidos no informe de dados ao Sistema Único de Saúde (SUS). **Método:** Estudo bibliométrico realizado na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foi utilizado como descritor o termo Qualificação, no campo “todos os índices” [all indexes] para a realização da busca na base de dados. Como critérios de inclusão, as publicações deveriam ser artigos, dissertações, teses e ensaios em português ou espanhol no período de 2003 a 2016. **Resultados:** Foram encontradas 1042 publicações, das quais 939 foram excluídas a partir da análise dos critérios de inclusão, 87 excluídas por leitura na íntegra e analisadas 16 publicações (13 artigos, 1 pesquisa, 1 reflexão e 1 relato de caso), em 9 periódicos (1,8 artigo/periódico). Houve uma concentração de 9 dos 13 artigos em 2 periódicos ($2/9 = 22,2\%$): (I) Trabalho, Educação e Saúde, com 6 trabalhos; e (II) Ciência & Saúde Coletiva, com 3 artigos. Nove artigos (56,3%), ou seja, mais da metade, concentraram-se em 2 publicações, totalizando 38 autores. Dos artigos analisados, o maior número de publicações foi em periódicos de assuntos da área de Saúde ($n=9$), utilizando 6 vezes o unitermo “Qualificação Profissional”, e com publicações concentradas no Rio de Janeiro com 11 (69%), São Paulo com 3 (19%), Brasília com 1 (6%) e Paraná com 1 publicação (6%). **Conclusão:** O tema da qualificação dos profissionais envolvidos no envio dos dados ao SUS ou em sua manipulação apresenta um número pequeno de publicações, concentrado em poucos periódicos e em grandes centros urbanos.

Palavras-chave: Qualificação Profissional. SUS. Sistemas de Informação.

ABSTRACT

Introduction: Technological transformations and changes in work processes require permanent qualification of professionals in general. In the health field, this knowledge is not always associated with the initial training of the professional. **Objective:** Analyze the scientific production connected to the qualification of the professionals involved in the data report of Sistema Único de Saúde (SUS). **Method:** Bibliometric study conducted in the database of Scientific Electronic Library Online (SciELO). The term qualification was used as the descriptor in the "All Indexes " field to perform the search in the database. As inclusion criteria, publications should be articles, dissertations, thesis and essays, in Portuguese or Spanish, on the subject analyzed in the period 2003 to 2016. **Results:** We found 1042 publications, 939 excluded from the analysis of inclusion criteria, 87 excluded by reading in the integrated and analyzed 16 publications (13 articles, 1 research, 1 reflection and 1 case report), in 9 journals (1.8 article/periodical), presenting a concentration of 9 out of 13 articles in 2 journals ($2/9 = 22.2\%$): (I) Work, Education and Health, with 6 papers; and (II) Science and Public Health, with 3 articles. Nine articles (56.3%), that is more than half, were concentrated in 2 publications, totaling 38 authors. Over all articles analyzed, the highest number of publications was in journals of health issues ($n = 9$), using 6 times the uniterm "Professional Qualification", and with publications concentrated in Rio de Janeiro with 11 (69%), São Paulo with 3 (19%), Brasília with 1 (6 and Paraná with 1 publication (6%). **Conclusion:** The topic of qualification of professionals involved in data submission to SUS or its manipulation presents a small number of publications.

Keywords: Professional Qualification. SUS. Information Systems.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVOS	11
2.1 OBJETIVO GERAL	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
3 METODOLOGIA.....	12
4 RESULTADOS	14
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES NO SUS	14
4.2 ANÁLISES DAS PUBLICAÇÕES POR ANO	16
4.3 DISCUSSÕES SOBRE QUALIFICAÇÃO DE OUTROS PROFISSIONAIS	16
5 CONCLUSÕES.....	36
REFERÊNCIAS	37

1 INTRODUÇÃO

A Constituição Brasileira de 1988 inscreveu a saúde entre os direitos sociais, reconhecendo-a como direito de cidadania estendido a todos os brasileiros. Em 1990, por intermédio da Lei Orgânica da Saúde, foi estruturado o Sistema Único de Saúde – SUS. Iniciava-se então, uma reforma sanitária de grande envergadura, definida a partir dos princípios: (1) universalidade da cobertura; (2) atendimento integral; (3) equidade; (4) descentralização dos serviços para os estados e municípios, também participantes do financiamento; (5) não concorrência, mas unidade sistêmica entre ações de saúde da União, dos Estados e dos Municípios; (6) participação complementar do setor privado na esfera de serviços; (7) equilíbrio entre as ações de promoção, proteção e de recuperação da saúde; participação comunitária e controle social por meio dos conselhos de Saúde (BRASIL, 1990).

A Constituição também conferiu autonomia político-administrativa aos municípios, e a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde de 1996 (NOB/SUS 01/96) aumentou a responsabilidade dos municípios, que assumiram papel decisório nas ações de saúde em seu território (BRANCO, 1996). Dessa forma, os municípios passaram a ser também responsáveis pela produção, organização e coordenação das informações em saúde, devendo deixar de lado o mero papel de coletor e repassador de dados.

O Brasil dispõe de uma ampla rede de Sistemas de Informação em Saúde (SIS) de âmbito nacional, com grande parte de suas informações disponível na Internet (Departamento de Informática do SUS; <http://www.datasus.gov.br>). A apropriação dessas informações pelos gestores e pela sociedade organizada para subsidiar suas atividades deve considerar seus pontos fortes e suas limitações, resultado de avaliações regulares e sistemáticas dos dados disponibilizados. A garantia de uma informação de qualidade é condição essencial para a análise objetiva da situação sanitária, para a tomada de decisões baseadas em evidências e para a programação de ações de saúde (REDE, 2002).

A padronização e interoperacionalização das estruturas operacionais que compõem o SUS são instrumentos potenciais para a gestão da saúde, o conhecimento com qualidade e rapidez, a informação de fácil acesso e disponível com qualidade, auxilia em qualquer área de atuação, como planejamento estratégico, setorial, controle e avaliação, auditoria, investigação epidemiológica, assistenciais e estatísticas vitais.

Implantados em diferentes momentos no Brasil, desde a década de 1970, os SIS foram desenvolvidos para cumprir finalidades distintas. Possuem características diversas que vão desde sua abrangência, que pode ser universal, como o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), até aspectos da produção, como a dos serviços vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), como o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e o Sistema de Informação Hospitalar (SIH). Entre os SIS não há uniformidade no preenchimento de alguns campos, nem presença de informações que possibilitem a caracterização socioeconômica do indivíduo (TOMAZELLI et al. 2018).

Gondim (2002) enseja que

O desenvolvimento científico e tecnológico, suporte fundamental da globalização, aumenta a complexidade do mundo e passa a exigir um profissional com competência para lidar com um número expressivo de fatores. Este profissional desejável está alicerçado em três grandes grupos de habilidades: i) as cognitivas, comumente obtidas no processo de educação formal (raciocínio lógico e abstrato, resolução de problemas, criatividade, capacidade de compreensão, julgamento crítico e conhecimento geral); ii) as técnicas especializadas (informática, língua estrangeira, operação de equipamentos e processos de trabalho) e iii) as comportamentais e atitudinais – cooperação, iniciativa, motivação, responsabilidade, participação, disciplina, ética e a atitude permanente de aprender a aprender (p.12).

O grau de escolaridade, acrescido da falta de conhecimento em informática e o volume de sistemas a ser alimentado, requer uma qualificação mais complexa para que os profissionais tenham uma visão menos míope dos processos que realizam e mais ampla de cada parte do todo organizacional do SUS.

O investimento na alimentação dos SIS, entretanto, é alto, uma vez que depende do afastamento dos profissionais das equipes de saúde das tarefas de assistência à saúde da população (EDWARDS, 2002).

É um desafio para a gestão local combinar diversas estratégias de emprego, utilizando-se de diferentes vínculos trabalhistas. O aproveitamento dos recursos humanos das Secretarias Municipais de Saúde (SMS) torna a qualificação um alicerce na equiparação destes profissionais, respeitando suas especificidades.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Revisar a literatura acerca da qualificação dos profissionais envolvidos na inserção de dados nos sistemas de informação em saúde do Sistema Único de Saúde – SUS.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar o grau de qualificação dos profissionais envolvidos na inserção dos Sistemas de Informação do SUS;
- b) Identificar metodologias aplicadas.

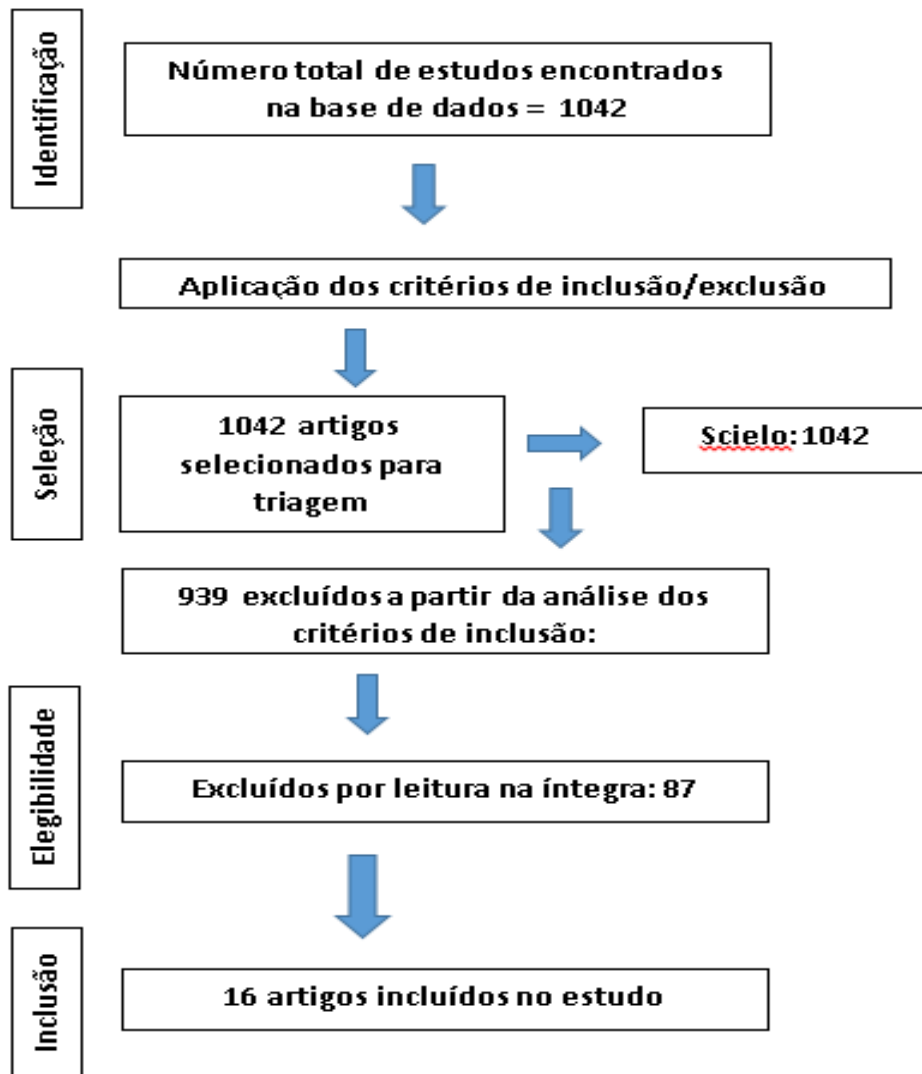
3 METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica de tipo integrativa. Para o levantamento de dados, foi escolhida a base eletrônica da Scientific Electronic Library Online (SciELO), biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, e como descritor: “QUALIFICAÇÃO”. Foram considerados os artigos publicados no período de 2003 a 2016.

A pesquisa tem por objeto empírico de investigação os estudos científicos que tratam da qualificação dos profissionais atuantes na área da saúde. Para a extração dos dados da produção identificada, foi elaborado um instrumento no qual foram levantados os seguintes tópicos: identificação do artigo, ano de realização da pesquisa, área de atuação, objetivo do estudo e principais resultados.

Buscando alcançar o objetivo esperado, foi feita uma busca inicial *online* no banco de dados Scielo, utilizando como estratégia de busca o unitermo “QUALIFICAÇÃO [all indexes]”. Em um primeiro momento, foram obtidos 1.042 artigos, dentre os quais 939 foram excluídos após pela leitura dos títulos, que evidenciavam clara inadequação ao tema. 103 artigos foram preliminarmente considerados elegíveis, sendo os seus resumos lidos. Após esta etapa, 16 artigos foram finalmente selecionados para leitura completa, fornecendo embasamento teórico acerca da problemática abordada. Utilizou-se o método de revisão narrativa do material selecionado.

Figura 1 – Critérios utilizados para a seleção dos artigos integrantes da revisão bibliográfica



4 RESULTADOS

Os resultados foram divididos em 3 subseções, na primeira subseção, descreve-se a contextualização da qualificação dos trabalhadores no SUS, uma imersão na história e a necessidade de uma educação permanente dos trabalhadores administrativos envolvidos na inserção dos dados nos sistemas; na segunda subseção, uma análise das publicações geradas por ano no período selecionado e por fim na terceira subseção discussões sobre qualificação de outros profissionais.

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES NO SUS

O SUS foi instituído pela Constituição Federal de 1988, trazendo a saúde como direito universal e dever do Estado Brasileiro. É reconhecido como uma das maiores conquistas sociais já alcançadas no país. Foram definidos como princípios a universalidade – garantindo direito à saúde a todos os brasileiros; a equidade – cada indivíduo deve receber igualmente a atenção em saúde necessária; e a integralidade dos diferentes níveis de atenção se comunicam e formam uma rede de serviços integrada. Para a efetivação desses princípios, deveriam ser adotadas as diretrizes de descentralização, hierarquização e participação social (COROA, 2016).

A Constituição de 1988 continua a ser o marco a partir do qual se deve avaliar a evolução das relações de trabalho no SUS e as dificuldades que ainda hoje são enfrentadas em sua gestão e regulação. Existem funções e atividades diretamente relacionadas a determinadas categorias profissionais que exigem uma qualificação própria de recursos humanos para garantir uma eficiência e eficácia às propostas e projetos institucionais.

Mendonça et al. (2010) discutem a gestão do trabalho na Estratégia de Saúde da Família em quatro grandes centros urbanos. Para aqueles autores, a política de inserção e remuneração nos locais estudados evidencia a substituição dos quadros terceirizados e a contratação por concurso público, que possibilita vínculos trabalhistas mais estáveis. Outras estratégias são o estabelecimento de abono para atuação em áreas de maior vulnerabilidade social e a equiparação do salário dos médicos especialistas em medicina de família e comunidade com demais especialistas atuantes nos serviços secundários. A vontade política do gestor municipal para qualificar a força de trabalho da saúde da família, mantendo a oferta

de recursos humanos adequados às necessidades do sistema de saúde, é fator fundamental para a consolidação da Estratégia de Saúde da Família, em face do baixo grau de especialização dos profissionais para atuar em atenção primária em saúde.

O desafio se torna maior na medida em que o trabalho em saúde é marcado pela heterogeneidade que compõe o seu corpo profissional. As técnicas, o conhecimento e a linguagem se diferenciam e definem o lugar que cada ator ocupa no processo de trabalho; contudo, paradoxalmente, eles se complementam; e esse trabalho complementar é marcado por resistências e conflitos, mas pode vir a contribuir significativamente para o desenvolvimento de uma consciência e de uma identidade (BORGES et al., 2016).

No contexto atual, a noção da qualificação é revista, abrindo-se questionamentos que colocam ênfase em novos requisitos para os trabalhadores, que devem responder à imprevisibilidade. Dessa forma, o saber construído na situação de trabalho, o conhecimento tácito, passa a ser mais valorizado pela produção flexível, que, explicitamente, convoca os trabalhadores à participação e ao envolvimento (VIEIRA, 2007).

Em 2003, o MTE lançou como parte do Plano Plurianual (PPA) 2003-2007, o Plano Nacional de Qualificação (PNQ). Elaborado como forma de permitir a inclusão social, o Plano almeja ainda o desenvolvimento econômico, a geração de trabalho e a distribuição de renda. De acordo com o Art. 2º, da Resolução nº 333/2003 do CODEFAT, o PNQ tem por objetivo contribuir para a promoção da integração de políticas e articular as ações de qualificação profissional e social do Brasil.

Em consonância com outras políticas e ações vinculadas ao emprego, ao trabalho, à renda e à educação, deve promover gradualmente a universalização do direito dos trabalhadores à qualificação (BRASIL, 2010).

A leitura na íntegra dos artigos selecionados evidenciou a necessidade de uma reflexão maior e uma literatura mais ampla para subsidiar a qualificação dos profissionais quanto ao aspecto geral dos Sistemas do SUS. Ficou explicitado a qualificação setorial e isolada de cada especialidade, não contemplando uma visão macro do sistema, nem o conhecimento das plataformas para registro de produção que o SUS exige.

4.2 ANÁLISES DAS PUBLICAÇÕES POR ANO

Foram analisados 16 artigos, provenientes da base eletrônica da Scientific Electronic Library Online (SciELO), voltados à qualificação no SUS, de 2003 a 2016, conforme (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Evolução do número de publicações relacionadas à qualificação dos profissionais envolvidos na inserção de dados no SUS por ano de publicação, 2003 a 2016



4.3 DISCUSSÕES SOBRE QUALIFICAÇÃO DE OUTROS PROFISSIONAIS

Os resultados encontrados no presente estudo podem ser comparados com os dados obtidos do artigo “Oportunidades de Qualificação Profissional no Brasil: Reflexões a partir de um Panorama Quantitativo”, de Mourão (2009). Onde à semelhança da análise bibliométrica realizada com 16 publicações de 2003 a 2016, ficou evidenciada a participação da região Sudeste com o maior número de publicações, as regiões Sul e Sudeste, para Mourão (2009), também apareceram com índices mais altos de Oportunidades de Qualificação nestas regiões.

Mourão (2009) realizou um mapeamento nacional das oportunidades de qualificação profissional e das organizações que mais investem nesse tipo de ação. Para tanto foi realizado *survey* com 1.150 instituições (públicas, privadas e do terceiro setor), em 115 municípios e 23

unidades federadas. A amostra foi probabilística, por conglomerado, com 50 questionários por UF, abrangendo a capital e municípios de médio e de pequeno porte (classificação IBGE/2004). Os resultados mostram que mais de um quarto das organizações não realiza ações de qualificação dos seus funcionários. O Índice de Oportunidades de Qualificação Profissional, criado neste estudo, apresentou correlação positiva com número de empregados, porte da organização e tempo de atuação no mercado. A análise de variância apontou diferenças significativas entre as regiões brasileiras e entre as organizações públicas e privadas. As organizações de grande porte, com mais de 100 funcionários, mais de 22 anos no mercado e localizadas nas regiões Sul e Sudeste correspondem ao perfil que mais oferece oportunidades de qualificação. Esse panorama chama a atenção para a importância de políticas públicas, que facilitem o processo de capacitação das pessoas que atuam em organizações menores, que oferecem poucas oportunidades de qualificação. Considerando que a diferença entre as médias regionais foi significativa, realizou-se o cruzamento dos resultados do Índice de Oportunidades de Qualificação. No estudo é apresentada uma tabela com os percentuais obtidos em cada região, considerando-se a classificação de Índice Baixo, Médio e Alto de Oportunidades de Qualificação, abaixo reproduzida.

Tabela 1 – Índice de Oportunidades de Qualificação, segundo a Região

Região	Índice Baixo	Índice Médio	Índice Alto
Norte	42,3%	45,6%	12,1%
Nordeste	67,0%	25,2%	7,8%
Sudeste	53,0%	29,5%	17,5%
Sul	44,7%	37,3%	18,0%
Centro-oeste	51,2%	33,2%	15,6%

O enfoque econômico predominante possibilita a compreensão dos impactos da qualificação para o indivíduo, para a empresa e para a economia em sua generalidade. As organizações têm sofrido pressões por competitividade e a qualificação da equipe de trabalho é um dos diferenciais na luta pela sobrevivência ou na busca por ofertar produtos e serviços de qualidade. Porém, apesar de toda a ênfase dada à questão da qualificação, e do discurso crescente acerca de sua importância, o mapeamento realizado por Mourão (2009) mostra que as oportunidades de qualificação profissional oferecidas pelas organizações no Brasil ainda são restritas.

Considerando a tipologia apresentada por Vargas & Abbad (2006), sobre os conceitos relacionados à capacitação profissional nas organizações, observa-se que muitas organizações estão centradas ainda na instrução e na informação, que são ações menos sistematizadas e que não envolvem o planejamento de eventos específicos de capacitação. A ocorrência de ações de treinamento, desenvolvimento e de educação, propriamente dita, é mais rara, sendo mais encontrada em determinadas organizações, sobretudo as mais antigas e de maior porte. Segundo Mourão (2009), é preciso que os três atores sociais responsáveis pela qualificação profissional – governo, trabalhadores e empresas – busquem ampliar as oportunidades de qualificação profissional, pois isso é necessário para assegurar a produtividade e competitividade do país, para permitir autonomia e autovalorização da mão de obra e para a própria sobrevivência e a qualidade e produtividade das empresas. Não há dúvida de que a qualificação profissional exerce importante papel de garantia de manutenção do trabalho e da empregabilidade. Também é preciso discutir o perfil do trabalhador que está recebendo oportunidades de qualificação e o perfil dos trabalhadores que ficam de fora dessas iniciativas, cabendo à reflexão do que cumpre fazer para resgatá-los.

Segundo análises internacionais, são necessários pelo menos oito anos de estudos para obter os conhecimentos mínimos que possibilitem a eficácia de treinamentos específicos. O país tem, portanto, um enorme obstáculo a vencer: o de qualificar, em tempo coerente com as necessidades, os trabalhadores para assegurar-lhes empregos de qualidade e garantir o sucesso do processo de modernização produtiva. O desafio é o de qualificar massivamente os trabalhadores com uma metodologia que rompa com a concepção tradicional de capacitação profissional e incorpore a formação escolar para possibilitar a continuação do processo educativo do trabalhador (ALVES; VIEIRA, 1995).

No mundo do trabalho, pode-se observar a transição do conceito clássico de qualificação profissional para uma concepção de competência, em função das novas demandas do setor produtivo e da falência dos métodos destinados a adaptar as pessoas ao mercado e aos postos de trabalho. A crise na qualificação decorre da inserção das economias em mercados globalizados, da crescente exigência de produtividade e competitividade e da vertiginosa incorporação de novas tecnologias que requerem flexibilidade e polivalência dos trabalhadores. Nesse sentido, a gestão do trabalho foi ampliada para além do produto e precisou incorporar as inter-relações entre as pessoas, ganhando uma abordagem

intersubjetiva e distinta daquela estritamente objetivista, característica da qualificação nos modelos taylorista-fordista (VALLE, 2003).

Figura 2 – Características dos artigos selecionados

Titulo Artigo	Autores	Tipo	Revista	Loc. Publicação	Ano Publicação	Qt Páginas	Resumo	Palavras - Chave
A experiência de aprendizagem On-Line em um Curso de Qualificação Profissional em Saúde	Josué Laguardia Ângela Casanova Rejane Machado	Artigo	Trab. Educ. Saúde	RJ	2010	122	Este artigo analisa as percepções e atitudes dos tutores e alunos nos processos de aprendizagem em um curso e atualização profissional on-line. Para tal realizaram-se entrevistas com dez alunos e três tutores desse curso mediante a utilização de roteiros semiestruturados que abrangiam os seguintes aspectos: ingresso no curso, tecnologias, conteúdos, atividades de avaliação, tutoria; mediação e expectativas quanto ao curso. Os roteiros foram organizados em tópicos que possibilitassem identificar as condições estruturais para o uso das ferramentas disponíveis no ambiente virtual, os tipos de interação, apreensão de conteúdos, bem como as expectativas dos participantes com relação aos objetivos propostos pelo curso. Os relatos dos entrevistados apontam questões importantes a serem consideradas na concepção e gestão de cursos on-line, tais como a necessidade de readequação periódica da proposta pedagógica do curso para atender as demandas dos alunos e tutores quanto à organização e atualização dos conteúdos, os meios de acesso ao material e a implementação de atividades avaliativas compatíveis com a experiência de trabalho.	Ambiente virtual de aprendizado; interação; educação a distância; aprendizagem on-line; qualificação profissional em saúde.

Titulo Artigo	Autores	Tipo	Revista	Loc. Publicação	Ano Publicação	Qt Páginas	Resumo	Palavras - Chave
Acumulação flexível e paradigma gerencial: os impactos na qualificação de Técnicos de Enfermagem nos anos 2000	Roberta de Carvalho Corôa	Artigo	Trab. Educ. Saúde	RJ	2016	174	<p>Neste artigo, identifico as determinações políticas e sociais que perpassam a gestão do trabalho no Sistema Único de Saúde durante os anos 2000 e discuto a configuração da qualificação do trabalho dos técnicos de enfermagem com base em documentos oficiais do período. O trabalho no Sistema Único de Saúde, nas últimas duas décadas, foi perpassado por dois movimentos centrais: ideias de gestão adotadas pelo Estado relacionadas ao paradigma da administração pública gerencial; e articulação das especificidades do trabalho em saúde, a um só tempo, com os princípios e diretrizes definidos para o sistema na Constituição Federal de 1988 e com os modos de organização do trabalho característicos do padrão de acumulação flexível. A conformação desses elementos, por sua vez, se expressa nas ações e programas do Ministério da Saúde como novas demandas para o trabalho em saúde, que dão ênfase aos aspectos subjetivos, emocionais e relacionais da atividade.</p>	Trabalho em saúde; técnicos de enfermagem; qualificação do trabalho em saúde; gestão

Titulo Artigo	Autores	Tipo	Revista	Loc. Publicação	Ano Publicação	Qt Páginas	Resumo	Palavras - Chave
Avaliação da associação entre qualificação de médicos e enfermeiros em atenção primária em saúde e qualidade da atenção.	Claudia Danyella Alves Leão Antônio Prates Caldeira	Artigo	Ciência & Saúde Coletiva	RJ	2011	9	Este estudo objetivou verificar a associação entre os atributos da atenção primária à saúde (APS) e a qualificação profissional de médicos e enfermeiros. Utilizou-se o Instrumento de avaliação da Atenção Primária, versão infantil (PCATool infantil), com aplicação aos cuidadores das crianças residentes e cadastradas nas áreas das equipes de saúde da família. Os atributos da APS foram avaliados através dos escores aferidos pelos cuidadores. Após análises bivariadas, a associação entre o grau de orientação para a APS e as características socioeconômicas e demográficas, bem como as características profissionais e das unidades de saúde foram verificadas através de ajuste multivariado pela Regressão de Poisson. As equipes onde atuavam profissionais com residência em saúde da família ou residência de medicina de família e comunidade apresentaram escores dos atributos da APS mais elevados do que os escores das equipes onde os profissionais não possuíam tal qualificação. Os autores concluíram que a especialização na modalidade residência de medicina de família e comunidade para médicos e residência em saúde da família enfermeiros apresenta potencialidades para a transformação do modelo de atenção, a partir dos atributos da APS.	Atenção Primária de Saúde, Saúde da Família, Qualificação profissional

Título Artigo	Autores	Tipo	Revista	Loc. Publicação	Ano Publicação	Qt Páginas	Resumo	Palavras - Chave
Avaliação para melhoria da qualidade da Estratégia Saúde da Família e a qualificação profissional	José Mendes da Silva Antônio Prates Caldeira	Artigo	Trab. Educ. Saúde	RJ	2011	108	A proposta Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família (AMQ) foi desenvolvida para oferecer, aos gestores municipais, ferramentas de avaliação e gestão da qualidade da Estratégia Saúde da Família (ESF). No presente estudo, apresenta-se uma perspectiva de avaliação mediante a AMQ, focada na percepção dos profissionais de saúde. Foram realizadas entrevistas com os profissionais de nível superior das três categorias mais envolvidas com a ESF, utilizando-se os instrumentos da AMQ referentes à avaliação de equipes, as quais foram comparadas em relação à qualificação profissional e ao tempo de implantação. As médias dos escores das equipes foram comparadas pelo teste 't' de Student, assumindo-se um nível de significância de 5%. Registrou-se uma percepção positiva das equipes, exceto para as subdimensões 'participação comunitária e controle social' e 'saúde do adolescente'. Equipes qualificadas mediante residência na área de saúde da família mostraram melhor desempenho. Os autores recomendam a ampla utilização do instrumento como forma de divulgação e consolidação da proposta de avaliação e monitoramento da qualidade na ESF e reforçam o papel da residência como medida privilegiada para a qualificação dos profissionais de saúde na atenção primária.	Programa Saúde da Família; atenção primária à saúde; avaliação da qualidade; qualificação profissional; avaliação em saúde.

Titulo Artigo	Autores	Tipo	Revista	Loc. Publicação	Ano Publicação	Qt Páginas	Resumo	Palavras - Chave
Da qualificação à competência: deslocamento conceitual e individualização do trabalhador	Rubens de Araújo Amaro	Artigo	Revista de Administração Mackenzie	SP	2008	23	Considerando a emergência e ascensão da noção da competência nos discursos acadêmicos e empresariais a partir das duas últimas décadas do século passado, este artigo tem como objetivo central discutir seus efeitos nas relações entre trabalhadores e empresa, com base nas modificações nas dimensões conceitual, social e experimental da qualificação, com a introdução da noção de competência em uma empresa. Para descrever esse fenômeno, foi realizado um estudo de caso na área de manutenção de locomotivas de uma grande empresa de mineração e logística. Os dados foram levantados com base em documentos da empresa e em entrevistas semi-estruturadas, e, para sua interpretação, utilizou-se a análise qualitativa de conteúdo a partir de categorias preestabelecidas. O estudo revela que os usos da noção de competência na gerência tendem a individualizar as relações entre trabalhadores e empresa a partir do enfraquecimento das dimensões conceituais e sociais da qualificação.	Qualificação; Competência; Reestruturação produtiva; Organização do trabalho; Gestão de pessoas.

Titulo Artigo	Autores	Tipo	Revista	Loc. Publicação	Ano Publicação	Qt Páginas	Resumo	Palavras - Chave
Desafios para gestão do trabalho a partir de experiências exitosas de expansão da Estratégia de Saúde da Família	<p>Maria Helena Magalhães de Mendonça</p> <p>Maria Inês Carsalade Martins</p> <p>Ligia Giovanella</p> <p>Sarah Escorel</p>	Artigo	Ciência & Saúde Coletiva	RJ	2010	11	<p>Este artigo discute a gestão do trabalho na Estratégia de Saúde da Família em quatro grandes centros urbanos. A pesquisa contempla as perspectivas de diferentes atores que compõem e integram a rede de relações de trabalho no Sistema Único de Saúde por meio de questionários com trabalhadores das categorias profissionais da equipe de saúde da família e entrevistas com gestores e representantes das entidades profissionais. Trata-se de estudo de avaliação qualiquantitativo. A política de inserção e remuneração evidencia a substituição dos quadros terceirizados e a contratação por concurso público, que possibilita vínculos trabalhistas mais estáveis. Outras estratégias são o estabelecimento de abono para atuação em áreas de maior vulnerabilidade social e a equiparação do salário dos médicos especialistas em medicina de família e comunidade com demais especialistas atuantes nos serviços secundários. A vontade política do gestor municipal para qualificar a força de trabalho da saúde da família, mantendo a oferta de recursos humanos adequados às necessidades do sistema de saúde, é fator fundamental para a consolidação da Estratégia de Saúde da Família, em face do baixo grau de especialização dos profissionais para atuar em atenção primária em saúde.</p>	<p>Gestão do trabalho, Estratégia de Saúde da Família, Qualificação dos profissionais de saúde da atenção primária à saúde</p>

Titulo Artigo	Autores	Tipo	Revista	Loc. Publicação	Ano Publicação	Qt Páginas	Resumo	Palavras - Chave
Globalização e competitividade: contexto desafiante para a formação da enfermeira	Vilma de Carvalho	Reflexão	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	RJ	2011	9	<p>Neste texto, trata-se de contextualizar globalização e competitividade em relação à formação profissional na enfermagem. São discutidos os aspectos de nosso tempo com suas crises, mudanças velozes, desequilíbrios em vista das transformações sociais e dos avanços científicos e tecnológicos. A utopia de uma essencial união mundial não assegura os direitos civis para todos, e menos ainda a ideia de cidadania, em todas as partes do mundo, principalmente em relação aos profissionais de enfermagem e clientes ou usuários do sistema de saúde. A propósito, são discutidos os assuntos de enfermagem e a formação de recursos humanos como parte da crise de nosso tempo. A abordagem é analítico-discursiva com destaque para a globalização, que não é equânime para todos, e a competitividade como desafio permanente para todos os trabalhadores no campo da saúde. A autora não apresenta resultados investigativos, porém assume posição em relação à formação profissional na enfermagem, para a qual apresenta um modelo curricular adotado no Brasil. Um modelo de formação coerente com a função de enfermeiros para empreender mudanças na prática assistencial, para a formação do espírito científico e para a pesquisa consistente com a produção de resultados e a construção do conhecimento para a área da enfermagem.</p>	Enfermagem. Educação em Enfermagem .Qualificação Profissional.

Titulo Artigo	Autores	Tipo	Revista	Loc. Publicação	Ano Publicação	Qt Páginas	Resumo	Palavras - Chave
O desafio da implementação da educação permanente na gestão da educação na saúde	Neuza Buarque de Macedo Paulette Cavalcanti de Albuquerque Kátia Rejane de Medeiros	Artigo	Trab. Educ. Saúde	RJ	2014	23	O caminho utilizado neste estudo foi a revisão sistemática de literatura da produção científica e do marco normativo, com o objetivo de identificar as principais concepções teórico-conceituais referentes à gestão da educação na saúde no Brasil no período de 2003 a 2009. A gestão do Sistema Único de Saúde aponta para a necessidade de qualificação de gestores e profissionais para atuar no setor desde a graduação, incluindo a integração ensino-serviço e a formação profissional no ambiente de trabalho. Após a aplicação de critérios de inclusão, 16 artigos e seis portarias foram incluídos na revisão. No âmbito da gestão da educação na saúde, o debate gira em torno de duas principais concepções, a educação continuada e a educação permanente, centradas respectivamente no modelo acadêmico e na aprendizagem em equipe, inerente aos grupos de trabalhadores. A análise da produção científica e do marco normativo sugere que as transformações conceituais desafiam todos os atores da saúde a realizarem uma ruptura teórico-conceitual e de posicionamento subjetivo, superando uma posição de 'recurso humano', realizador de tarefas, para a de sujeito capaz de refletir sobre os processos de trabalho.	formação de recursos humanos; qualificação profissional; gestão em saúde.

Titulo Artigo	Autores	Tipo	Revista	Loc. Publicação	Ano Publicação	Qt Páginas	Resumo	Palavras - Chave
O modelo de competências na formação de trabalhadores de enfermagem	Helena Eri Shimizu Maria da Glória Lima Maria Natividade Gomes da Silva Teixeira Santana	Pesquisa	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasília	2007	6	Trata-se de um estudo qualitativo que teve como objetivo analisar a percepção de alunos egressos e gerentes dos serviços de saúde sobre a abordagem por competências no processo de formação profissional de nível técnico em enfermagem. Os resultados demonstraram que os trabalhadores alcançaram as competências necessárias para o exercício profissional, mas existem diversos aspectos do processo pedagógico que ainda precisam ser aprimorados, para que sejam capazes de transformar as práticas dos serviços de saúde.	Qualificação profissional; Educação em enfermagem; Competência profissional

Titulo Artigo	Autores	Tipo	Revista	Loc. Publicação	Ano Publicação	Qt Páginas	Resumo	Palavras - Chave
O modelo organizacional da unidade de saúde familiar de Portugal: uma análise dos discursos oficiais	Josefa Lusitânia de Jesus Borges Maria Helena Santana Cruz Maria Amélia da Costa Lopes	Artigo	Trab. Educ. Saúde	RJ	2016	22	O objetivo deste artigo é refletir sobre as transformações do trabalho, as demandas de qualificação e de novas competências no âmbito da política de saúde primária, atribuindo especial destaque aos impactos no trabalho dos médicos nas unidades de saúde familiar em Portugal. A investigação de caráter qualitativo realizou-se por meio da consulta a fontes documentais: decretos, leis, planos de ação e relatórios referentes às políticas e à estrutura organizacional nas unidades de saúde, adotando-se a análise de conteúdo para o tratamento dos dados. Preconiza-se que o comprometimento com os processos de requalificação enseja novos movimentos instituintes, fortalecedores da (re)construção da identidade médica, não apenas compreendida como individuação/identificação, mas constituída como um processo contínuo vinculado à identidade pessoal, possibilitando a construção, desconstrução e a reconstrução de algo que permite dar sentido ao trabalho realizado. Para o trabalho em saúde, valoriza-se um novo perfil profissional dotado de elevada qualificação, integrando, de forma inseparável, teoria, saberes técnicos, práticos e sociais. A 'prestação do serviço' e a 'assistência em saúde' têm uma dimensão subjetiva e individual, mas, ao mesmo tempo, têm expressão em grupos e em populações, assim como são orientadas por valores culturais e pelos padrões clínicos reconhecidos pela ciência.	saúde; trabalho; qualificação.

Titulo Artigo	Autores	Tipo	Revista	Loc. Publicação	Ano Publicação	Qt Páginas	Resumo	Palavras - Chave
O PROFAE em Minas Gerais: o trabalho da Agência Regional	Lélia Maria Madeira Dalva Cifuentes Gonçalves	Relato Account	Trabalho, Educação e Saúde	RJ	2003	8	Muitos esforços têm sido empreendidos em todas as regiões do país para se levar a bom termo a concretização da política de qualificação profissional na área da saúde. O Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da área de Enfermagem (PROFAE) é a expressão maior desse propósito, que teve como características essenciais a descentralização e as parcerias, pelas diferentes regiões do país. Neste relato, realizado pela Agência Regional de Minas Gerais, destacam-se aspectos de sua atuação que contribuíram para significativos avanços, junto a todas as instituições envolvidas na implementação dos cursos de Complementação do Ensino Fundamental (CEF) e de Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem (CQP).	Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE); supervisão, monitoramento e avaliação; qualificação profissional; auxiliar de enfermagem.

Titulo Artigo	Autores	Tipo	Revista	Loc. Publicação	Ano Publicação	Qt Páginas	Resumo	Palavras - Chave
O Programa de Qualificação e Desenvolvimento do Agente Comunitário de Saúde na perspectiva dos diversos sujeitos envolvidos na atenção primária em saúde	Marilene Barros de Melo Ana Flávia Quintão Rose Ferraz Carmo	Artigo	Saúde Social	SP	2015	14	O Programa de Qualificação e Desenvolvimento do Agente Comunitário de Saúde (ACS) foi instituído pelo Ministério da Saúde visando investir em sua profissionalização. Este artigo teve por objetivo identificar, analisar e compreender as implicações do Programa de Qualificação e Desenvolvimento concluído em 2009 pela Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais na vida pessoal e laboral dos ACS e no processo de atenção à saúde, na visão dos diversos sujeitos envolvidos na Atenção Primária em Saúde (APS): ACS, equipe de Saúde da Família, gestores, docentes e usuários de 4 unidades básicas de saúde em uma capital da região Sudeste. Este estudo tem caráter qualitativo, utilizando como técnicas de coleta de informações a análise documental, entrevistas, grupo focal e questionários. As informações coletadas foram analisadas por meio da técnica de análise do discurso do sujeito e utilizando o programa SPSS, versão 16. Foram realizados 14 grupos focais com as unidades da Estratégia Saúde da Família, 4 com ACS e 4 com usuários; 7 entrevistas, 4 com gestores e 3 com docentes do curso. No grupo dos ACS, há predomínio do sexo feminino e uma baixa rotatividade. Na análise do discurso, verificou-se que o programa investigado trouxe implicações favoráveis à vida pessoal e profissional do ACS e à APS. Contudo, é necessário estruturar o programa nos parâmetros da educação permanente em saúde, assegurando uma abordagem que propicie a construção permanente de estratégias voltadas à melhoria das condições de vida e saúde e à cidadania plena.	Profissionalização do Agente Comunitário de Saúde; Programa de Qualificação e Desenvolvimento; Atenção Primária em Saúde.

Titulo Artigo	Autores	Tipo	Revista	Loc. Publicação	Ano Publicação	Qt Páginas	Resumo	Palavras - Chave
PROFAE e Lógica neoliberal: estreitas relações	Georgia Sobreira dos Santos Cêa Luiz Fernando Reis Solange Conterno	Artigo	Unioeste	PR	19/07/2006	21	O Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (Profae) representa, desde 2000, a principal política do Ministério da Saúde (MS) voltada para a qualificação da força de trabalho do setor. Sem negar tal condição, o esforço analítico deste artigo é guiado pelo exercício de compreensão do Profae a partir da sua condição de política social formulada e implementada em função dos preceitos e prescrições gerenciais típicos do Estado capitalista reformado segundo a orientação neoliberal. Este esforço constitui o objetivo principal deste trabalho. Inicialmente, o Profae é considerado a partir de sua visibilidade social, expressa na forma de projeto voltado para a qualificação de profissionais da área de enfermagem. Em seguida, a partir de uma breve contextualização dos dilemas em torno da formação desses profissionais no Brasil, problematiza-se a possibilidade de o Profae servir, efetivamente, de instrumento para a reversão dessa precariedade formativa. Este movimento permite buscar as mediações do Profae com a tipificação imposta às políticas de caráter neoliberal em curso e com as formas de privatização do fundo público, consideradas aqui como mecanismos implícitos ao seu financiamento. Por fim, são expostas reflexões acerca da instrumentalidade política e econômica do Profae, para além de sua aparência de simples projeto de profissionalização dos trabalhadores da área de enfermagem.	Profae; qualificação profissional; Estado neoliberal.

Titulo Artigo	Autores	Tipo	Revista	Loc. Publicação	Ano Publicação	Qt Páginas	Resumo	Palavras - Chave
Redes de aprendizagem colaborativa: contribuição da Educação a Distância no processo de qualificação de gestores do Sistema Único de Saúde - SUS	<p>Maria Ligia Rangel-S1</p> <p>Ana de Oliveira Barbosa</p> <p>Nicia Cristina Rocha Riccio</p> <p>Joseilda Sampaio de Souza</p>	Artigo	Comunicação Saúde e Educação	SP	2012	11	<p>Analisa-se a experiência do Curso de Especialização em Saúde Coletiva: concentração em Gestão Pública Municipal, desenvolvido no estado da Bahia, Brasil, visando qualificar gestores do SUS, mediante a política de Educação Permanente em Saúde (EPS). A Net-Escola de Saúde Coletiva desenvolveu a concepção e operacionalização do curso, articulando pressupostos da Educação a Distância à EPS, orientando-se por competências necessárias à gestão do SUS, para fortalecer projetos e ações que integram educação e trabalho. Desenvolveu-se entre 2009 e 2010, com cento e cinquenta vagas voltadas a gestores municipais de saúde e suas equipes, com base na interação todos-todos e na construção do conhecimento colaborativo, reforçando-se a autonomia e a autoria dos sujeitos, por meio da interatividade no ambiente virtual de aprendizagem, visando potencializar a formação de redes de aprendizagem colaborativa. Analisa-se como a estratégia pedagógica se desenvolveu, delineando-se os desafios enfrentados no processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>Redes de aprendizagem, Educação a distância, Educação continuada e Qualificação de gestão.</p>

Titulo Artigo	Autores	Tipo	Revista	Loc. Publicação	Ano Publicação	Qt Páginas	Resumo	Palavras - Chave
Relação contemporânea entre trabalho, qualificação e reconhecimento: repercussões sobre os trabalhadores técnicos do SUS	Monica Vieira Filippina Chinelli	Artigo	Ciência & Saúde Coletiva	RJ	2013	10	Este artigo discute a relação entre trabalho, qualificação e reconhecimento tal como ocorre hoje no âmbito da saúde, considerando mais especificamente a inserção laboral dos trabalhadores técnicos no SUS, a maneira como percebem as relações de trabalho nas quais se inserem e a autoconstrução de suas subjetividades. Com base na revisão da literatura pertinente, o tema é tratado no contexto mais geral das mudanças em curso no mundo do trabalho, as quais estão associadas à intensificação, à flexibilização e à precarização das relações de trabalho, com rebatimentos nos aspectos específicos mencionados. Procura-se estabelecer um diálogo crítico com a vertente analítica que enfatiza o cotidiano de trabalho como instância privilegiada de superação das contradições que hoje caracterizam o campo do trabalho e da educação no SUS. O texto põe ênfase nas seguintes questões: na análise da relação trabalho-educação sob a ótica do conceito de qualificação; na ampliação do significado do trabalho em saúde; e na avaliação crítica de políticas que acabam por responsabilizar os trabalhadores pela qualidade do serviço prestado.	Qualificação, Relações de trabalho, Subjetividade dos trabalhadores

Título Artigo	Autores	Tipo	Revista	Loc. Publicação	Ano Publicação	Qt Páginas	Resumo	Palavras - Chave
Trabalho, qualificação e a construção social de identidades profissionais nas organizações públicas de saúde	Monica Vieira	Artigo	Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, / Fiocruz	RJ	2007	18	Este texto é parte de uma pesquisa acerca da relação entre o trabalhador de nível médio e seu trabalho nas organizações públicas de saúde, que teve como propósito repensar as atuais propostas de gestão do trabalho em saúde. Busca-se compreender as repercussões das mudanças contemporâneas no mundo do trabalho sobre o trabalho dos agentes administrativos, um grupo profissional quantitativamente importante dos serviços de saúde. A análise toma como referencial teórico uma vertente da sociologia do trabalho, denominada por Dubar sociologia dos grupos profissionais, que se situa entre uma sociologia do trabalho tradicional, muito centrada na questão salarial, e uma nova sociologia da organização, menos fechada nas análises dos modos de gestão internos. O trabalho de campo acerca das trajetórias profissionais de 18 trabalhadores administrativos foi realizado em duas unidades públicas de saúde. Constatou-se, entre eles, uma grande diversificação de formas de emprego, percursos profissionais e dinâmicas de identidade. Evidenciou-se, assim, que a compreensão da construção dos modos de ser trabalhador deve considerar múltiplas variáveis: formação profissional, vínculo empregatício, setor de atuação profissional, tempo de atuação na área e formas de organização do trabalho.	trabalho; qualificação; identidade profissional.

5 CONCLUSÕES

A análise bibliométrica das 16 publicações na base da SciELO sobre a temática de qualificação dos profissionais envolvidos na inserção de dados no SUS, no período de 2003 a 2016, mostrou o que foi produzido nos últimos 14 anos, indicando que:

- a região Sudeste apresentou o maior número de publicações (n=14), sendo o Rio de Janeiro o local de maior publicação, seguido de Brasília (n=1) e Paraná (n=1);
- a maior parte dos artigos (n=14) foi publicada em periódicos de assuntos voltados à saúde pública;
- são 16 trabalhos difundidos em 9 periódicos (1,8 artigo/periódico), com uma concentração de 9 artigos em 2 periódicos ($2/9 = 22,2\%$): (I) Trabalho, Educação e Saúde, com 6 trabalhos; e (II) Ciência & Saúde Coletiva, com 3 artigos;
- das 16 publicações, temos 9 artigos (56,3%), mais da metade, concentrados em 2 publicações;
- da lista de unitermos dos artigos (n=44), verificamos - Qualificação Profissional (n=6), Qualificação (n=4) e Atenção Primária à Saúde (n=3).

REFERÊNCIAS

- BORGES, Josefa Lusitânia de Jesus; CRUZ, Maria Helena Santana; LOPES, Maria Amélia da Costa. O modelo organizacional da unidade de saúde familiar de Portugal: Uma análise dos discursos oficiais. **Trab. educ. saúde [online]**, v. 14, n. 1, p. 199-220, 2016. ISSN 1678-1007. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sip00101>>. Acesso em: 23 jun.
- BRANCO, M. A. F. Sistemas de informação em saúde no nível local. **Cad. Saúde Pública**, v. 12, n. 2, p. 267-70, 1996. DOI:10.1590/S0102-311X1996000200016.
- BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 de setembro de 1990. Art. 1 – 55.
- BRASIL. Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado. A Reforma administrativa do sistema de saúde/ Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado. Brasília: **MARE**, 1998. 33 p. (Cadernos MARE da reforma do estado; c. 13).
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Bases de uma nova política pública de qualificação**. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/pnq/conheca.asp>>. Acesso em: 23 jun. 2019.
- CARVALHO, Vilma de. Globalização e competitividade: contexto desafiante para a formação da enfermeira. **Esc. Anna Nery [online]**, v. 15, n. 1, p. 171-179, 2011. ISSN 1414-8145. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452011000100024>>. Acesso em: 23 jun. 2019.
- CEA, Georgia Sobreira dos Santos; REIS, Luiz Fernando; CONTERNO, Solange. Profae e lógica neoliberal: estreitas relações. **Trab. educ. saúde [online]**, v. 5, n. 1, p. 139-160, 2007. ISSN 1981-7746. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462007000100007>>. Acesso em: 23 jun. 2019.
- COROA, Roberta de Carvalho. Acumulação flexível e paradigma gerencial: Os impactos na qualificação dos técnicos de enfermagem nos anos 2000. **Trab. educ. saúde [online]**, v. 14, suppl. 1, p. 155-174, 2016. ISSN 1678-1007. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00028>>. Acesso em: 23 jun. 2019.
- DANIEL, Vanessa Marques; PEREIRA, Gabriela Viale; MACADAR, Marie Anne. Perspectiva Institucional dos Sistemas de Informação em Saúde em Dois Estados Brasileiros. **Rev. adm. contemp. [online]**, v. 18, n. 5, p. 650-669, 2014. ISSN 1415-6555.
- EDWARDS, P. et al. Increasing response rates to postal questionnaires: systematic review. **BMJ**, v. 324, n. 7347, p. 1183, 2002.
- ALVES, E. L. G.; DOS SANTOS VIEIRA, C. A. **Planejamento e políticas públicas**, 2009.

GONDIM, Sônia Maria Guedes. Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com a formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários. **Estudos de Psicologia**, v. 7, n. 2, p. 299-309, 2002.

LAGUARDIA, Josué; CASANOVA, Ângela; MACHADO, Rejane. A experiência de aprendizagem on-line em um curso de qualificação profissional em saúde. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 8 n. 1, p. 97-122, mar./jun. 2010. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462010000100006>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

LEAO, Claudia Danyella Alves; CALDEIRA, Antônio Prates. Avaliação da associação entre qualificação de médicos e enfermeiros em atenção primária em saúde e qualidade da atenção. **Ciênc. saúde coletiva [online]**, v. 16, n. 11, p. 4415-4423, 2011. ISSN 1413-8123. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011001200014>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

LIMA, M. V. A informática médica na atenção primária. In: DUNCAN, B.; SCHMIDT, B. B.; GIUGLIANI, E. (Orgs.). **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 107-114.

MACEDO, Neuza Buarque de; ALBUQUERQUE, Paulette Cavalcanti de; MEDEIROS, Kátia Rejane de. O desafio da implementação da educação permanente na gestão da educação na saúde. **Trab. educ. saúde [online]**, v. 12, n. 2, p. 379-401, 2014. ISSN 1981-7746. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462014000200010>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

MADEIRA, Lélia Maria; GONCALVES, Dalva Cifuentes. O Profae em Minas Gerais: o trabalho da Agência Regional. **Trab. educ. saúde [online]**, v. 1, n. 1, p. 153-160, 2003. ISSN 1981-7746. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462003000100011>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

MELO, Marilene Barros de; QUINTAO, Ana Flávia; CARMO, Rose Ferraz. O Programa de Qualificação e Desenvolvimento do Agente Comunitário de Saúde na perspectiva dos diversos sujeitos envolvido na atenção primária em saúde. **Saúde soc. [online]**, v. 24, n. 1, p. 86-99, 2015. ISSN 0104-1290. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902015000100007>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

MENDONÇA, M. H. M. et al. Desafios para gestão do trabalho a partir de experiências exitosas de expansão da Estratégia de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**, v. 15, n. 5, p. 2355-2365, 2010. ISSN 1413-8123. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000500011>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

MENDONCA, M. H. M.; MARTINS, Maria Inês Carsalade; GIOVANELLA, Ligia; ESCOREL, Sarah. Desafios para gestão do trabalho a partir de experiências exitosas de expansão da Estratégia de Saúde da Família. **Ciênc. saúde coletiva [online]**, v. 15, n. 5, p. 2355-2365, 2010. ISSN 1413-8123. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000500011>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

MOURÃO, R. A. C. Curitiba, v. 13, n. 1, art. 8, p. 136-153, jan./mar. 2009.

RANGEL, Maria Ligia; BARBOSA, Ana de Oliveira; RICCIO, Nícia Cristina Rocha; SOUZA, Joseilda Sampaio de. Redes de aprendizagem colaborativa: contribuição da Educação a Distância no processo de qualificação de gestores do Sistema Único de Saúde - SUS. **Interface (Botucatu) [online]**, v. 16, n. 41, p. 545-556, jul. 2012. ISSN 1414-3283. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832012005000031>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

REDE Interagencial de Informações para a Saúde. Indicadores básicos de saúde no Brasil: conceitos e aplicações. Brasília: **Organização Pan-Americana da Saúde**, 2002.

SHIMIZU, Helena Eri; LIMA, Maria da Glória; SANTANA, Maria Natividade Gomes da Silva Teixeira. O modelo de competências na formação de trabalhadores de enfermagem. **Rev. bras. enferm. [online]**, v. 60, n. 2, p. 161-166, 2007. ISSN 0034-7167. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672007000200007>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

SILVA, José Mendes da; CALDEIRA, Antônio Prates. Avaliação para melhoria da qualidade da estratégia saúde da família e a qualificação profissional. **Trab. educ. saúde [online]**, v. 9, n. 1, p. 95-108, 2011. ISSN 1981-7746. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462011000100007>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

SILVA, Laura Pedroza da et al. Avaliação da qualidade dos dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos e do Sistema de Informações sobre Mortalidade no período neonatal, Espírito Santo, Brasil, de 2007 a 2009. **Ciênc. saúde coletiva [online]**, v. 19, n. 7, p. 2011-2020, 2014. ISSN 1413-8123.

TOMAZELLI, J. G.; GIRIANELLI, V. R.; SILVA, G. A. Estratégias usadas no relacionamento entre Sistemas de Informações em Saúde para seguimento das mulheres com mamografias suspeitas no Sistema Único de Saúde. **Rev Bras Epidemiol**, v. 21, 2018. e180015.

VALLE, R. (Org.). **O conhecimento em ação: novas competências para o trabalho no contexto da reestruturação produtiva**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

VARGAS, M. R. M.; ABBAD, G. Bases conceituais em treinamento, desenvolvimento e educação - TD&E. In: BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. S.; MOURÃO, L. (Orgs.). **Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

VIEIRA, Monica. Trabalho, qualificação e a construção social de identidades profissionais nas organizações públicas de saúde. **Trab. educ. saúde [online]**, v. 5, n. 2, p. 271-286, 2007. ISSN 1981-7746. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462007000200004>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

VIEIRA, Monica; CHINELLI, Filipina. Relação contemporânea entre trabalho, qualificação e reconhecimento: repercussões sobre os trabalhadores técnicos do SUS. **Ciênc. saúde coletiva [online]**, v. 18, n. 6, p. 1591-1600, 2013. ISSN 1413-8123. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013000600011>>. Acesso em: 23 jun. 2019.